

Estatísticas sobre a criminalidade

Dados extraídos em julho de 2020.

Atualização prevista do artigo: novembro de 2021.

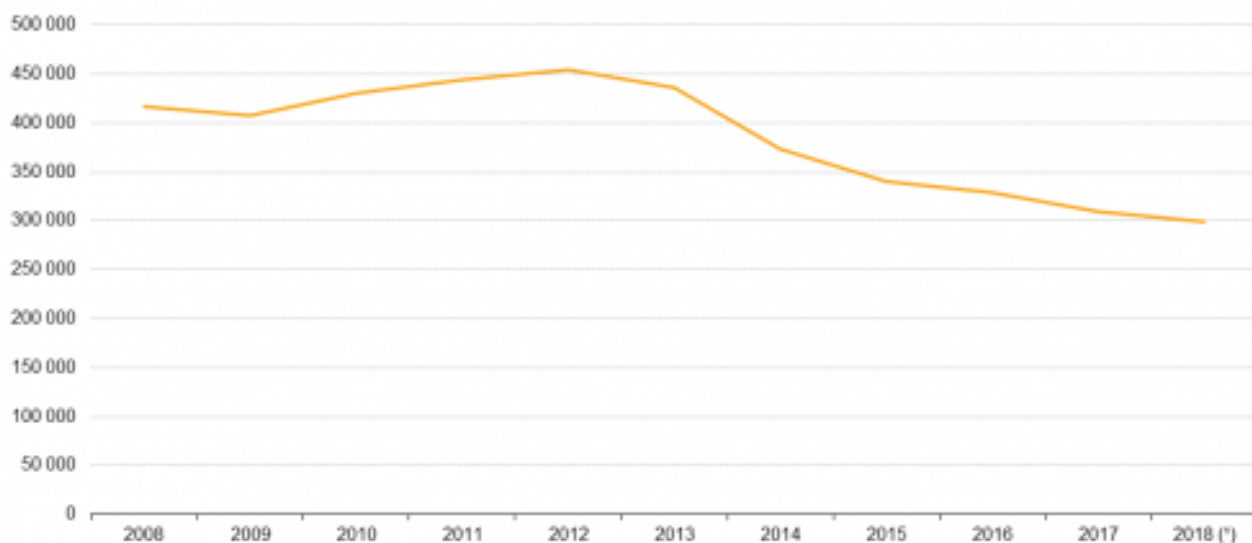
As estatísticas apresentadas no presente artigo baseiam-se em dados numéricos oficiais relativos aos crimes registados pelas autoridades policiais (infrações penais) na Europa entre 2008 e 2018. Os resultados abrangem a [União Europeia \(UE-27\)](#), as três jurisdições do Reino Unido, os países da [EFTA](#), bem como parcialmente os [países candidatos](#) e os [potenciais países candidatos](#).

Os roubos diminuíram 34 % na UE-27 entre 2012 e 2018

Entre 2012 e 2018, os [roubos](#) registados pelas autoridades policiais na UE-27 diminuíram 34 %, para cerca de 299 000. Em contrapartida, registou-se um aumento de 8,8 % entre 2008 e 2012, o ponto alto no período 2008-2018, como mostra o Gráfico 1. A Estónia, a França, o Luxemburgo e a Finlândia não comunicaram dados numéricos relativos a 2018, pelo que a alteração exata registada na UE-27 de 2017 para 2018 é algo inconclusiva. De 2017 para 2018 registaram-se diminuições na maioria dos países da UE-27, tendo os maiores aumentos relativos sido registados na Irlanda (8 %) e na Eslovénia (11 %).

Robbery (police-recorded offences), EU-27, 2008-2018

(number of offences)



(*) Due to missing reports, the EU total includes the 2017 figures for Estonia, France, Luxembourg and Finland.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

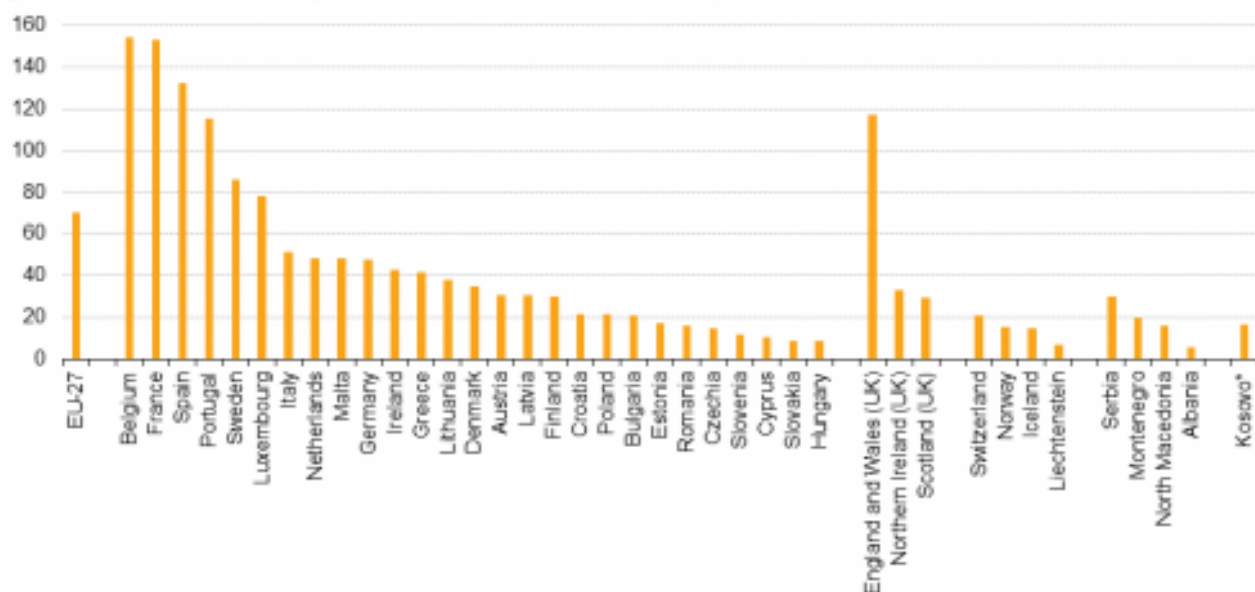
eurostat

Gráfico 1: Roubo (crimes registados pelas autoridades policiais), UE-27, 2008-2018 (número de crimes) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

O Gráfico 2 apresenta os roubos registados pelas autoridades policiais em relação à dimensão da população (número de crimes por 100 000 habitantes). Em média, no período 2016-2018, as taxas mais elevadas da UE-27 registaram-se na Bélgica (154,3), na França (153,3), em Espanha (132,5) e em Portugal (115,5), enquanto os números mais baixos registaram-se na Estónia (17,1), na Roménia (16,2) na Chéquia (14,6), na Eslovénia (11,7), em Chipre (10,5), na Eslováquia (9,0) e na Hungria (9,0). Entre os países da EFTA, a Suíça registou a taxa mais elevada de 20,9 roubos registados pelas autoridades policiais por 100 000 habitantes.

Robbery, average 2016-2018

(police-recorded offences per hundred thousand inhabitants)



* This designation is without prejudice to positions on status, and is in line with UNSCR 1244/1999 and the ICJ Opinion on the Kosovo declaration of independence.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

eurostat

Gráfico 2: Roubo, média 2016-2018 (crimes registados pelas autoridades policiais por cem mil habitantes) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

3 993 homicídios voluntários na UE-27 em 2018

Em 2018, as autoridades policiais registaram 3 993 [homicídios voluntários](#) na UE-27, o que representa uma diminuição de quase 30 % desde 2008. O Quadro 1 apresenta os dados comunicados por país.

Intentional homicide, 2008-2018

(number of police-recorded offences)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EU-27	5 676	5 382	5 190	5 165	4 930	4 617	4 424	4 731	4 234	4 250	3 993
EU-28	6 433	6 100	5 945	5 807	5 558	5 219	5 013	5 360	4 989	5 037	4 747
Belgium	204	189	189	214	206	204	210	231	174	196	177
Bulgaria	172	150	148	128	141	109	112	126	79	95	92
Czechia	113	105	105	83	95	90	81	88	65	40	55
Denmark	53	56	49	49	43	41	62	52	53	61	54
Germany	656	721	699	689	619	623	645	655	747	738	632
Estonia	84	70	70	65	63	52	41	50	33	29	25
Ireland	51	53	55	42	52	51	53	30	35	42	42
Greece	139	143	176	184	165	141	105	86	81	78	94
Spain	407	412	401	385	364	302	323	302	294	307	290
France	975	804	797	874	814	802	765	1 029	884	813	779
Croatia	71	49	62	49	51	46	36	37	44	46	24
Italy	615	590	529	552	530	506	487	471	404	371	345
Cyprus	9	19	7	8	19	11	10	12	11	7	14
Latvia	99	108	70	69	97	69	77	81	111	109	101
Lithuania	286	240	199	189	181	172	155	168	142	113	97
Luxembourg	7	5	8	4	3	2	4	5	5	2	3
Hungary	147	139	133	142	113	138	129	202	91	85	83
Malta	6	4	4	3	10	6	6	4	5	9	6
Netherlands	150	154	:	:	:	147	144	120	108	158	119
Austria	58	51	61	80	88	63	43	42	49	61	73
Poland	460	493	436	449	377	296	282	287	256	278	265
Portugal	124	130	124	114	122	144	92	100	66	76	81
Romania	470	397	404	335	378	336	298	291	247	256	267
Slovenia	11	13	11	17	14	12	17	20	10	19	10
Slovakia	94	84	89	96	75	78	72	48	60	80	67
Finland	133	120	119	110	88	89	88	82	74	68	90
Sweden	82	93	91	81	68	87	87	112	106	113	108
England and Wales (UK)	638	595	632	526	544	521	510	546	675	704	671
Northern Ireland (UK)	24	29	23	23	21	20	17	24	18	24	23
Scotland (UK)	95	84	100	93	63	61	62	59	62	59	60
Iceland	0	1	2	3	1	1	2	3	1	3	2
Liechtenstein	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1
Norway	34	29	29	111	27	47	29	24	27	28	25
Switzerland	54	51	53	46	45	57	41	57	45	45	50
Montenegro	22	10	13	19	15	9	19	17	24	11	13
North Macedonia	35	35	39	27	28	20	25	21	17	25	:
Albania	88	82	118	124	125	107	98	54	71	52	51
Serbia	128	136	114	114	104	132	114	96	106	79	104
Turkey	:	2 090	1 766	1 688	1 806	:	:	:	:	:	:
Bosnia and Herzegovina	66	67	54	49	60	46	49	56	42	34	36
Kosovo*	113	73	106	62	90	41	38	27	29	33	43

* This designation is without prejudice to positions on status, and is in line with UNSCR 1244/1999 and the ICJ Opinion on the Kosovo declaration of independence.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

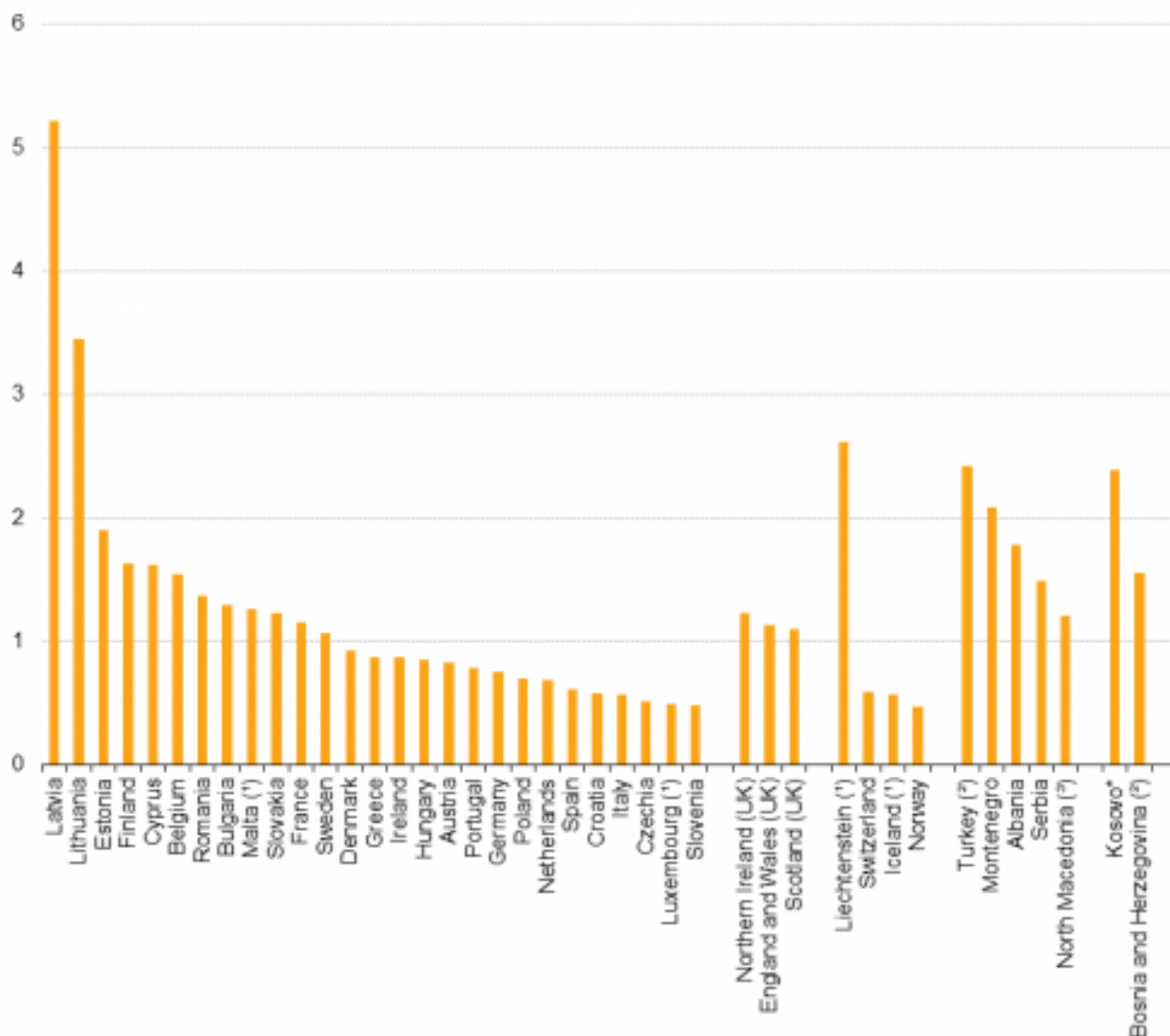
eurostat 

Quadro 1: Homicídio voluntário, 2008-2018 (número de crimes registados pelas autoridades policiais) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

O Gráfico 3 dá conta dos homicídios voluntários relativamente à dimensão da população (crimes registados pelas autoridades policiais por cem mil habitantes). Em 2018, os valores mais elevados registaram-se na Letónia (5,2), na Lituânia (3,5) e na Estónia (1,9). Em 15 países, a taxa foi inferior a 1 por 100 000 habitantes.

Intentional homicide, 2018

(police-recorded offences per hundred thousand inhabitants)



(*) For this indicator, in the four countries with less than one million inhabitants there are fairly big fluctuations between the years, as intentional homicides occur seldom and the absolute numbers are thus low. During 2008-2018, the annual number of intentional homicides varied in Malta between 3 and 10, and was 6 in 2018. The corresponding values for Luxembourg are 2-8 and 3, for Liechtenstein 0-1 and 1, and for Iceland 0-3 and 2.

(*) 2012 instead of 2018.

(*) 2017 instead of 2018.

* This designation is without prejudice to positions on status, and is in line with UNSCR 1244/1999 and the ICJ Opinion on the Kosovo declaration of independence.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

eurostat

Gráfico 3: Homicídio voluntário, 2018 (crimes registados pelas autoridades policiais por cem mil habitantes) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

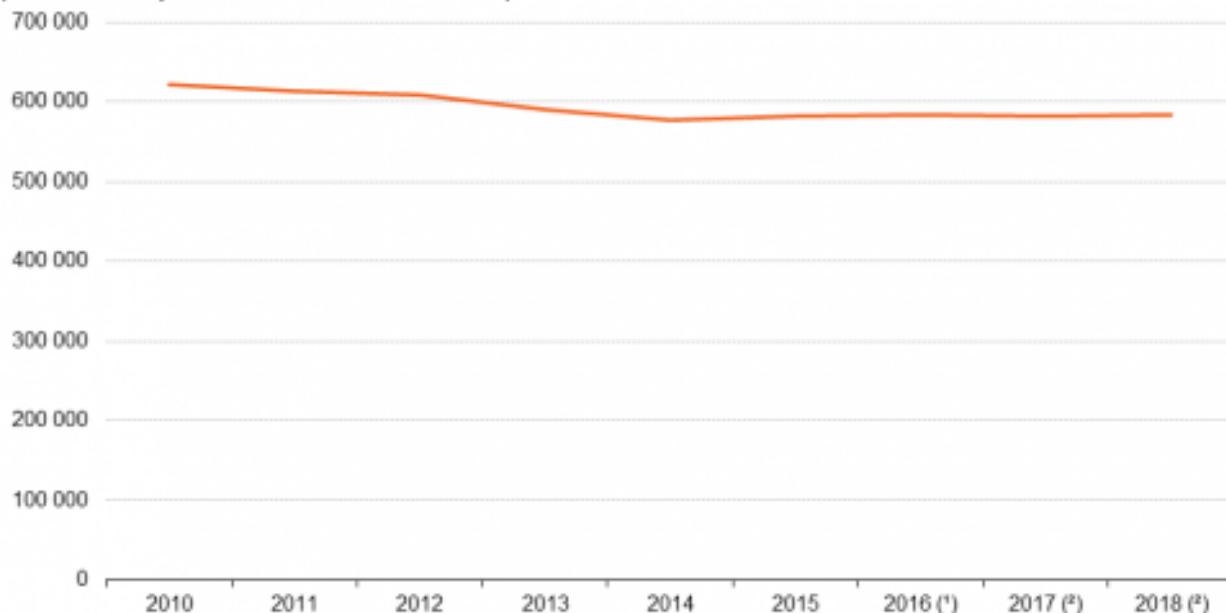
583 000 agressões na UE-27 em 2018

Na UE-27, as [agressões](#) registadas pelas autoridades policiais totalizaram cerca de 583 000 em 2018, o que representa uma diminuição de 6,2 % em relação às 621 500 agressões registadas em 2010. Conforme mostra o Gráfico 4, a tendência foi, de um modo geral, decrescente no período de 2010-2018. No entanto, note-se que os «totais da UE» para 2016-2018 baseiam-se parcialmente em números anteriores, uma vez que a França não apresentou dados relativamente a 2017-2018 e a Hungria não apresentou dados relativamente a 2016-2018. Os valores comunicados revelam uma tendência crescente em França no período 2010-2016 (de 232 000 para 243 000) e uma diminuição na Hungria no período 2010-2015 (de 14 600 para 12 500).

O número de agressões registadas pelas autoridades policiais varia muito na UE-27, mesmo relativamente à dimensão da população. [As diferentes práticas legislativas, de notificação e de registo](#) afetam a comparação entre países. Por exemplo, além de [agressão grave](#), alguns dados nacionais incluem agressões menores, [violência letal \(homicídio involuntário, homicídio voluntário, etc.\)](#) ou [agressão sexual](#) (que geralmente é contabilizada em separado).

Assault, EU-27, 2010-2018

(number of police-recorded offences)



(*) Due to missing reports, the EU total includes the 2015 figure for Hungary.

(**) Due to missing reports, the EU total includes the 2016 figure for France and the 2015 figure for Hungary.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

eurostat

Gráfico 4: Agressões, UE-27, 2010-2018 (número de crimes registados pelas autoridades policiais)

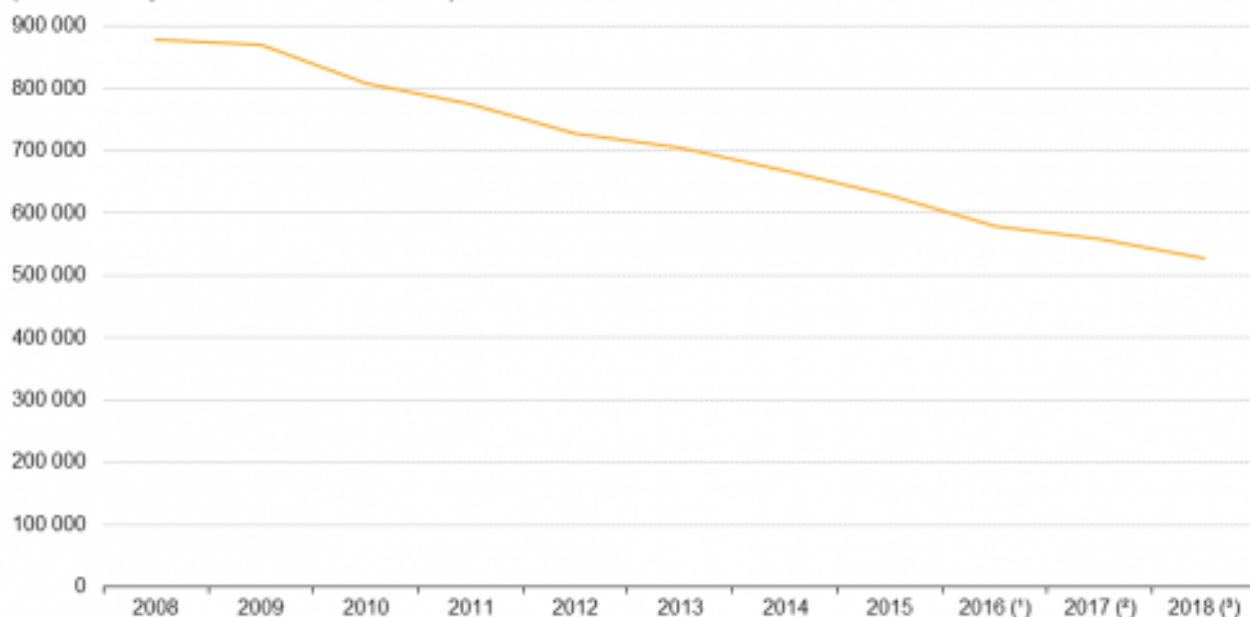
Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

528 000 furtos de automóveis na UE-27 em 2018

Em 2018, as autoridades policiais registaram cerca de 528 000 [furtos de automóveis](#) na UE-27, o que representa uma redução de cerca de 40 % em comparação com 2008. No entanto, note-se que a França ainda não comunicou dados relativamente a 2017-2018, Chipre ainda não comunicou dados relativos a 2018 e a Hungria ainda não comunicou dados relativamente a 2016-2018, pelo que, nestes casos, se recorreu aos dados numéricos mais recentes disponíveis. Conforme mostra o Gráfico 5, verificou-se uma tendência decrescente no conjunto da UE-27 em 2008-2018. Em contrapartida, a Irlanda e a Croácia registaram um aumento de 8 % no número de furtos de automóveis registados pelas autoridades policiais entre 2017 e 2018.

Theft of a motorized land vehicle, EU-27, 2008-2018

(number of police recorded offences)



(¹) Due to missing reports, the EU total includes the 2015 figure for Hungary.

(²) Due to missing reports, the EU total includes the 2016 figure for France and the 2015 figure for Hungary.

(³) Due to missing reports, the EU total includes the 2016 figure for France, the 2017 figure for Cyprus and the 2015 figure for Hungary.

Source: Eurostat (online data code: crim_off_cat)

eurostat

Gráfico 5: Furto de um veículo terrestre motorizado, UE-27, 2008-2018 (número de crimes registados pelas autoridades policiais) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

No caso dos furtos de automóveis registados pelas autoridades policiais por 100 000 habitantes, os valores (média 2016-2018) foram mais elevados na Grécia (260,6), na Itália (244,2), na França (241,9), na Suécia (237,3) e nos Países Baixos (169,3). Os valores mais baixos na UE-27 foram registados na Eslováquia (27,8), na Estónia (25,1), na Croácia (21,4), na Roménia (10,8) e na Dinamarca (4,0). Entre os países da EFTA, a Suíça registou o valor mais elevado, 80,5 furtos de automóveis por 100 000 habitantes.

Por «furto de automóveis» entende-se o furto de motociclos, automóveis de passageiros, autocarros, camionetas, camiões, bulldózers, etc., mas as práticas de notificação e registo variam e afetam a comparação entre países e anos.

Theft of a motorized land vehicle, average 2016-2018 (police recorded offences per hundred thousand inhabitants)

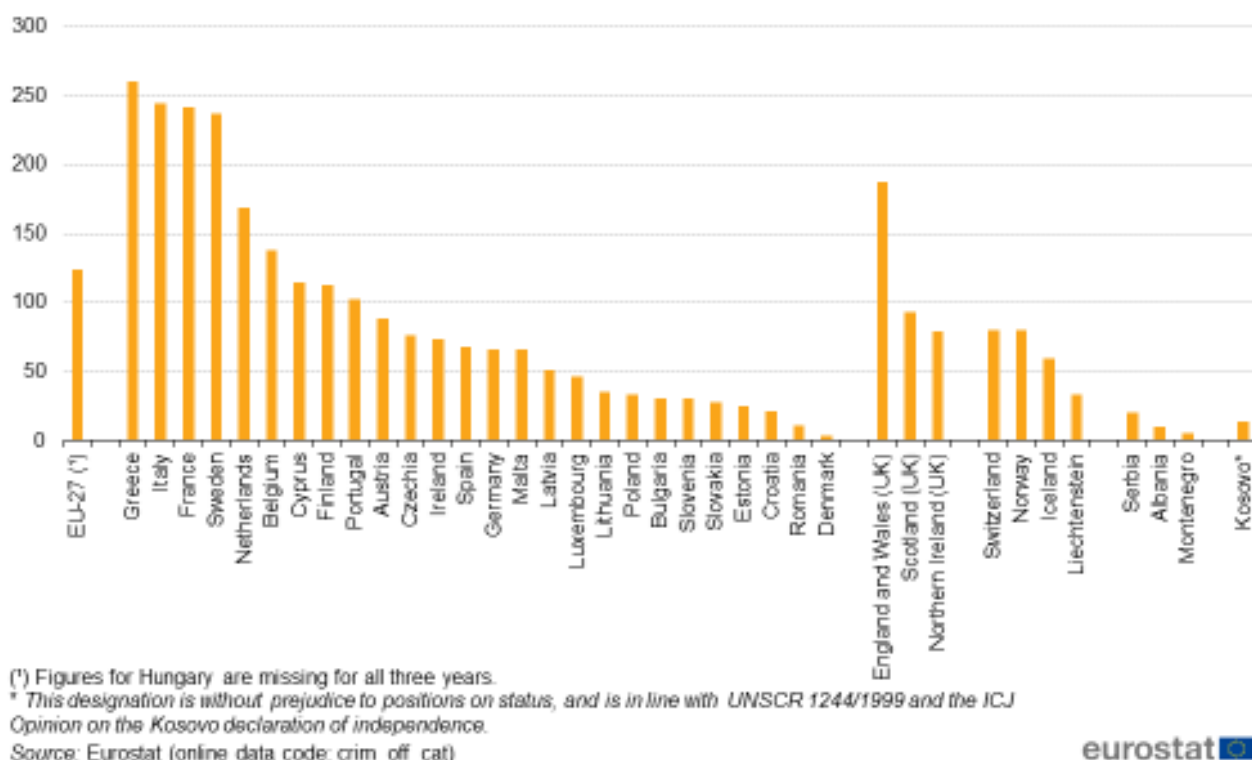


Gráfico 6: Furto de veículos terrestres motorizados, média 2016-2018 (crimes registados pelas autoridades policiais por 100 000 habitantes) Fonte: Eurostat (crim_off_cat)

Fonte dos dados para os quadros e os gráficos

Fonte dos dados para os quadros e os gráficos (em inglês)

Fontes e disponibilidade de dados

Estatísticas sobre a criminalidade e os sistemas de justiça penal em geral As fontes de dados incluem as autoridades policiais e outras agências responsáveis pela aplicação da lei, os serviços do Ministério Público, os tribunais, os estabelecimentos prisionais, os ministérios competentes e os institutos nacionais de estatística. As autoridades nacionais são responsáveis pelos números oficiais que são enviados ao Eurostat e às Nações Unidas ([inquérito das Nações Unidas sobre Tendências de Criminalidade e Operações de Sistemas de Justiça Penal](#)) (em inglês).

Dados constantes do presente artigo O presente artigo apresenta os resultados com base nos dados numéricos oficiais de crimes registados pelas autoridades policiais (infrações penais) a partir de 2008. O Eurostat atualiza a [base de dados Web](#) quando os países comunicam valores novos, que podem ser diferentes dos apresentados em versões mais antigas de artigos Web, tais como o presente. Um dos principais problemas das estatísticas sobre a criminalidade a nível europeu reside nos dados em falta. Vários dos totais da UE no presente artigo foram ajustados devido a este problema. Por exemplo, se um valor de 2017 estava em falta, utilizou-se o valor relativo a 2016 de um mesmo país para o mesmo crime. Em alguns casos, utilizou-se um valor médio do ano anterior e do seguinte. Outro método para lidar com os dados em falta consiste em comparar médias de três anos. Relativamente a alguns crimes, faltam demasiados dados para que se possa apresentar um total da UE. A [base de dados Web](#) contém os dados tal como comunicados (sem ajustamentos).

Crimes específicos Dados adicionais sobre homicídio voluntário, violação e agressões sexuais:

- [Vítimas, suspeitos, ações penais, condenações](#)
- [Reclusos](#)
- [Estatísticas mundiais de homicídios](#)

Dados anteriores

- [Crimes registados pelas autoridades policiais no período 1950-1992 \(total\)](#)
- [Crimes registados pelas autoridades policiais no período 1993-2007 \(por tipo de crime\)](#)

Contexto

As estatísticas sobre a criminalidade são utilizadas pelas instituições da UE, pelas autoridades nacionais, pelos meios de comunicação social, pelos políticos, pelas organizações e pelo público em geral. Compete a cada país estabelecer o respetivo direito penal, definir os crimes, os processos judiciais e as respostas judiciais, bem como fixar as especificações para as estatísticas oficiais sobre a criminalidade (exceto para os crimes que são abrangidos pelo direito internacional ou da UE). Normalmente, as estatísticas sobre a criminalidade são menos comparáveis entre os Estados do que as estatísticas com especificações internacionais.

Não obstante os diferentes ordenamentos penais, existem muitas semelhanças entre os países europeus. Este facto, combinado com o interesse público e político, esteve na base do desenvolvimento de estatísticas sobre a criminalidade a nível comunitário. Ao longo da última década, as instituições da UE, as autoridades nacionais e a ONU colaboraram no sentido de melhorar as estatísticas europeias sobre a criminalidade. Uma melhoria significativa da qualidade reside na utilização de uma [classificação comum dos crimes](#).

As estatísticas oficiais sobre a criminalidade refletem sobretudo a forma como as autoridades registam e tratam os processos. Os dados oficiais sobre a criminalidade são fornecidos pelas autoridades nacionais, tais como as autoridades policiais, os serviços do Ministério Público, os tribunais e os estabelecimentos prisionais. Entre estas, as autoridades policiais dão o contributo mais significativo, uma vez que incluem nos dados que comunicam os crimes registados, independentemente de terem originado ação penal. Contudo, os registos das autoridades policiais não quantificam o número total de crimes. Ou seja, o número total seria dado pelo número de casos comunicados mais o número de casos não comunicados, menos os casos comunicados incorretamente. É justo presumir que a taxa de notificação é elevada quando é necessário um registo da polícia para apoiar um pedido de seguro (por exemplo, furto de automóveis e assaltos).

Outros artigos

- [Police, court and prison personnel statistics](#) (em inglês)
- [Prison statistics](#) (em inglês)
- [Quality of life indicators — economic security and physical safety](#) (em inglês)
- [SDG 16 — Peace, justice and strong institutions \(statistical annex\)](#) (em inglês)

Publicações

- [Lista de publicações](#) (em inglês)

Base de dados

- [Criminalidade e justiça penal](#) (em inglês)
- [Criminalidade, violência, ou vandalismo na área](#) (em inglês)
- [Classificação da confiança nas instituições](#) (em inglês)
- [Morte devido a homicídio e agressão](#) (em inglês)
- [Despesa da administração pública por função](#) (em inglês)

Secção temática

- [Página principal de estatísticas sobre a criminalidade e a justiça penal](#) (em inglês)

Metodologia

- [Visão geral da metodologia e ligações a informações pormenorizadas](#) (em inglês)

Ligações externas

- [Ligações para outras instituições](#) (em inglês)